

Diversidade de Ascomycetes Xilófilos no Morro Santana, Porto Alegre - RS



PAULSEN, Raquel Klein^{1,3}; TRAMONTINI, Letícia²; TRIERVEILER-PEREIRA, Larissa²
& SILVEIRA, Rosa Mara Borges da²



Laboratório de
MICOLOGIA
UFRGS

¹Bolsista PIBIC/CNPq/UFRGS quelitaita@gmail.com; ²Laboratório de Micologia/DEPBOT/UFRGS

Introdução

O filo Ascomycota é o maior grupo do Reino Fungi e atualmente compreende mais de 33 mil espécies. Os representantes do filo se caracterizam pela presença do asco (estrutura reprodutiva sexual), onde são formados os ascosporos.

Os ascomicetos xilófilos correspondem às espécies fúngicas que formam ascomas sobre madeira. Estes organismos podem estabelecer diferentes relações com as plantas, como simbiose e parasitismo. Alguns representantes, e. g. membros de Xylariales, possuem a capacidade de degradar lignina, contribuindo para a decomposição destes substratos.

Apesar de sua grande importância, a micobiota brasileira ainda é pouco conhecida, salvo por trabalhos realizados por botânicos estrangeiros no início do século passado, como o de Johannes Rick, que dedicou-se ao estudo dos fungos do Rio Grande do Sul.

Tendo em vista a escassez de dados, faz-se necessário ampliar o conhecimento acerca dos fungos macroscópicos (Ascomycota) do Rio Grande do Sul. Este trabalho teve como objetivo conhecer os Ascomycetes xilófilos coletados no Morro Santana.

Material e Métodos

Com o intuito de conhecer a diversidade de ascomicetos xilófilos na área de mata do Refúgio da Vida Silvestre (Morro Santana, Figuras 1 e 2), situado no município de Porto Alegre, coletas foram realizadas de março de 2008 a junho de 2010.

Os ascomas foram retirados do substrato com auxílio de canivete, acondicionados em sacos de papel ou embrulhados em jornal e levados para laboratório onde secaram em temperatura ambiente.

Os materiais foram analisados macro e microscopicamente e identificados com auxílio de literatura especializada. Posteriormente, as exsiccatas serão incorporadas à coleção micológica do Herbário ICN (Instituto de Biociências - UFRGS).



Figura 1. Delimitação da área de coleta



Figura 2. Vista geral do Morro Santana

Resultados

Durante a execução deste trabalho, foram identificadas 30 espécies de ascomicetos xilófilos, pertencentes a sete ordens e oito famílias.

Os seguintes gêneros foram identificados: *Bertia*, *Chlorociboria*, *Nectria*, *Hysterographium*, *Orbilia*, *Stictis*, *Cookeina*, *Phillipsia*, *Dyatrype*, *Annulohyphoxylon*, *Hyphoxylon*, *Phylacia*, *Thamnomycetes* e *Xylaria*.

Xylaria foi o gênero mais diverso, com 11 espécies: *X. alantoidea*, *X. anisopleura*, *X. apiculata*, *X. comosa*, *X. corniformis*, *X. cubensis*, *X. curta*, *X. enteroleuca*, *X. grammica*, *X. ianthino-velutinea* e *X. obovata*.

Seis espécies não foram identificadas até nível específico devido à falta de literatura especializada e chaves de identificação para as espécies brasileiras.



Hypoxylon rubiginosum (Pers.) Fr.



Hypocrea sp.



Orbilia sp.



Diatrype chilensis Henn.



Phylacia turbinata (Berk.) Dennis



Phillipsia domingensis Berk.

Considerações Finais

O filo Ascomycota reúne o maior número de representantes dentro do Reino Fungi. Os resultados mostram uma grande diversidade de espécies do grupo no Morro Santana, mas ainda há muito a ser explorado no Rio Grande do Sul.

Torna-se necessária a continuidade de estudos taxonômicos de ascomicetos no Rio Grande do Sul e no Brasil, bem como a elaboração de chaves para identificação de espécies.